

**EFEITO DA POLINIZAÇÃO ASSISTIDA NO DENDÊ (*Elaeis Guineensis* Jacq)**

Leilane Ávila Bezerra¹; Adelson Lopes Monteiro Júnior²; Nicole Raquel Pinto Cardoso³; Márcia Motta Maués⁴;

O dendê *Elaeis guineensis* Jacq é uma palmeira africana introduzida em diversas regiões tropicais do mundo para a produção de óleo. É uma espécie monóica que depende da polinização cruzada para a formação dos frutos. Os frutos do dendezeiro se agrupam em grandes cachos e são colhidos continuamente conforme amadurecem. Um dos fatores essenciais para a alta produção de óleo é uma polinização eficiente. A síndrome de polinização nesta planta é do tipo cantarofilia, pois os polinizadores de maior importância são microcoleópteros da família Curculionidae: *Elaidobius kamerunicus*, *Elaidobius singularis* e *Elaidobius subvittatus*. A polinização inadequada, seja pela deficiência de pólen ou de insetos polinizadores, conduz à produção de cachos abortivos ou mal formados, havendo a formação de frutos partenocárpicos que são frutos não fecundados, sem sementes e que não produzem óleo. Nesse sentido, a polinização pode ser feita de duas formas: através da aplicação de pólen sobre as inflorescências femininas em antese (polinização assistida ou manual) e por meio da polinização natural. O objetivo deste trabalho foi medir o efeito da polinização assistida em comparação à polinização natural no dendê, avaliando-se o peso dos cachos, o número de frutos normais e número de frutos partenocárpicos em 10 cachos polinizados e 10 cachos não polinizados. Com esse experimento, espera-se determinar se existe déficit de polinização na cultura. As amostras foram comparadas através do teste t para amostras independentes no programa Statistica. Desta forma, comparando o peso dos cachos na hora da colheita foi encontrada uma diferença significativa ($t= 2,23$; $gl= 18$; $p= 0,03$), onde, em média, o peso dos cachos polinizados foi 19,12 kg e dos cachos não polinizados 16,95 kg. Contudo, não encontramos diferenças quando comparados o número de frutos normais ($t= 1,23$; $gl=18$; $p= 0,23$) e o número de frutos partenocárpicos ($t=0,29$; $gl=18$; $p= 0,76$). A polinização assistida na palma de óleo é uma técnica que apresenta um grande potencial na eficiência da produção de cachos. No entanto essa eficiência não está relacionada somente às variáveis aqui analisadas. Possivelmente, outros parâmetros, como o tamanho e peso dos frutos podem ser mais representativos.

Palavras-chaves: Curculionidae, frutos partenocárpicos, pólen.

Agradecimentos: EMBRAPA, CNPq.

⁽¹⁾Estudante de Agronomia da UFRA/Campus Belém, e-mail: leilaneavilabezerra@hotmail.com.br

⁽²⁾Estudante de Engenharia Florestal da UFRA/Campus Belém, e-mail: adelm.junior@gmail.com

⁽³⁾Estudante de Agronomia da UFRA/Campus Belém, e-mail: nicolepcardoso@gmail.com

⁽⁴⁾Pesquisadora/Orientadora da EMBRAPA, Laboratório de Entomologia/Belém, e-mail: marcia.maues@embrapa.br